

16-3-937

UMA EXPOSIÇÃO DE CERAMICA

O joven escultor pernambucano Renato Silva inaugurou, hontem, na redacção de Caeté a sua exposição de ceramica.

Curiosa e interessante é a ex-

posição inaugurada, e todo aquelle seu tom de simplicidade e modestia não lhe diminui a significação, antes consegue projectar mais o artista em nossos circulos, despertando a nossa admiração.

Renato Silva tem apresentado aos que se interessam pelas coisas de arte no Recife trabalhos de esculptura e de pintura que o definiram.

Entretanto, surge, agora, com uma mostra de ceramica por onde se vê que ha muitas coisas ainda occulta naquella figura tão simples de homem.

Falanges, bem originaes elle nos apresenta. Deante dos seus jarros, estylo, marajoara, ficamos a imaginar as variadas formas de se interpretar a natureza. Velhas jaqueiras, mucambos, jangadas, tudo isto elle plasmon na argila e com o colorido nos dá um encantamento novo, um enthusiasmo pelo talento dos artistas de nossa terra.

Devia o publico do Recife ir a redacção da revista Caeté conhecer um artista que se apavora deante da multidão, como se temesse ser esmagado pelo juizo de quem se julga entendido, sómente porque vae logrando não ser de si proprio entendido.

Tudo que está ahi é mais do que uma demonstração de talento: é uma affirmativa de que temos arte em Pernambuco. — L.

do grande artista.

Nunes vae reconhecendo bom gosto nesta terra. grande o numero de telas as.

